

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

30 de julho de 2026, quinta-feira
11:00h (Brasília) / 10:00h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

2T26



Destaques do 2T26

Vendas de Aço 1,0mt -2% vs 1T26	Vendas de Minério de Ferro 2,5mt +27% vs 1T26	EBITDA Consolidado Ajustado R\$761mi +17% vs 1T26
Receita Líquida/ton Siderurgia +5% vs 1T26	EBITDA Siderurgia Ajustado R\$688mi +26% vs 1T26	Margem EBITDA Siderurgia Ajustado 13% +2,4p.vs 1T26
Fluxo de Caixa Livre R\$35mi -50mi vs 1T26	Caixa Líquido* R\$499mi +27,8% vs 1T26 * Caixa e Aplicações foi superior à Dívida Bruta	Alavancagem -0,22x -0,02x vs 1T26

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados, apurados em Dólares Americanos e convertidos para Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2026 (1T26), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

O ambiente de negócios continua sendo influenciado por um cenário global de elevada complexidade, marcado pela persistência de desequilíbrios na oferta mundial de aço, pela volatilidade dos mercados internacionais, pelas tensões geopolíticas e pelas incertezas quanto ao ritmo de crescimento das principais economias.

No Brasil, embora alguns setores consumidores apresentem demanda resiliente, a indústria segue enfrentando desafios decorrentes tanto do elevado volume de importações diretas de aço quanto da crescente entrada de produtos manufaturados importados com conteúdo de aço, a chamada importação indireta. Esse movimento, observado especialmente em segmentos como máquinas e equipamentos, veículos, autopeças e produtos metálicos, amplia a pressão competitiva ao longo de toda a cadeia produtiva, uma vez que parte da demanda doméstica passa a ser atendida por bens fabricados no exterior.

Apesar dos efeitos positivos das medidas de defesa comercial adotadas pelo governo, o volume de importações de aço de países asiáticos permanece elevado. A entrada de aço e de produtos manufaturados importados continua pressionando a utilização da capacidade instalada da indústria nacional e comprometendo a sustentabilidade das cadeias produtivas. É fundamental continuar com os processos de defesa comercial para termos condições equilibradas de concorrência.

Nesse contexto, a Usiminas manteve o foco na excelência operacional, na disciplina financeira e na captura de ganhos de eficiência, apresentando evolução consistente de seus resultados. A melhora gradual da rentabilidade ao longo dos últimos trimestres reflete os avanços implementados na operação industrial, a gestão rigorosa de custos, a busca permanente por maior produtividade e a estratégia comercial voltada à agregação de valor e à diversificação de mercados.

Um importante marco desse processo foi a conclusão do Projeto PCI (Pulverized Coal Injection) no Alto-Forno nº 3 da Usina de Ipatinga. O projeto representa um avanço estrutural para a competitividade da Companhia, proporcionando maior eficiência operacional, redução do consumo de insumos, ganhos de produtividade e diminuição dos custos de produção. Além de contribuir para a redução da intensidade de emissões, reforçando o compromisso da Usiminas com a sustentabilidade e a excelência ambiental de suas operações.

Para o próximo trimestre, a expectativa é de estabilidade nos resultados operacionais da Siderurgia, excluindo-se os efeitos extraordinários do trimestre passado, e de queda na Mineração.

Espera-se um aumento das vendas de aço no Mercado Interno em comparação ao 2T26, mantendo-se um mix de produtos semelhante ao observado no trimestre anterior, além de elevação de preços junto a clientes industriais. Por outro lado, esperamos uma elevação dos custos de vendas, principalmente daqueles associados ao carvão, coque e placas, compensados parcialmente pela maior eficiência operacional.

Estima-se uma redução no volume de vendas de minério de ferro, ao mesmo tempo em que devem permanecer elevados os custos logísticos, especialmente os relacionados ao frete marítimo. Em particular, o frete da rota C3 atualmente representa cerca de 33% do preço de referência global do minério de ferro, nível aproximadamente 10 pontos percentuais superior à média histórica recente.

A Usiminas continua avançando em sua agenda de excelência industrial, desempenho ambiental, segurança do pessoal, competitividade e disciplina financeira. Também segue executando os projetos prioritários de investimento, com destaque para a reconstrução e o reparo a quente das baterias de coque, e a construção do novo gasômetro.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	989	1.007	-2%	1.079	-8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.469	1.946	27%	2.458	0%
Receita Líquida	6.131	5.871	4%	6.626	-7%
EBITDA Ajustado	761	653	17%	408	86%
Margem EBITDA Ajustado	12%	11%+ 1,3 p.p.		6%+ 6,3 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	428	896	-52%	128	236%
Investimentos (CAPEX)	323	285	13%	334	-3%
Capital de Giro	6.313	6.128	3%	7.170	-12%
Caixa e Aplicações	6.823	6.691	2%	6.744	1%
Dívida Líquida	(499)	(391)	28%	1.046	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,22x	-0,20x	-0,02x	0,50x	-0,72x



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



USIMINAS

Resultado Operacional Consolidado – Trimestral

R\$ mil	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.131.378	5.870.989	4%	6.626.381	-7%
➡ Mercado Interno	5.082.535	4.901.445	4%	5.309.925	-4%
➡ Mercado Externo	1.048.843	969.544	8%	1.316.456	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.324.925)	(5.162.429)	3%	(6.133.190)	-13%
Lucro Bruto	806.453	708.560	14%	493.191	64%
Margem Bruta	13%	12%	+ 1 p.p.	7%	+ 6 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(226.698)	(334.718)	-32%	(359.613)	-37%
➡ Vendas	(101.144)	(117.531)	-14%	(136.106)	-26%
➡ Gerais e Administrativas	(199.433)	(188.292)	6%	(192.021)	4%
➡ Outras Receitas e Despesas	(359)	(73.782)	-100%	(114.653)	-100%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	74.238	44.887	65%	83.167	-11%
Lucro (prejuízo) operacional	579.755	373.842	55%	133.578	334%
Margem Operacional	9%	6%	+ 3 p.p.	2%	+ 7 p.p.
Depreciação e amortização	218.847	280.879	-22%	316.216	-31%
EBITDA (Instrução CVM 156)	798.602	654.721	22%	449.794	78%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	13%	11%	+ 2 p.p.	7%	+ 6 p.p.
EBITDA Ajustado	761.311	653.157	17%	408.429	86%
Margem EBITDA Ajustado	12%	11%	+ 1 p.p.	6%	+ 6 p.p.

RECEITA LÍQUIDA TRIMESTRAL

A **receita líquida** no 2T26 alcançou R\$ 6,1 bilhões, aumento de 4,4% em relação ao 1T26 (R\$ 5,9 bilhões), refletindo o aumento nas Unidades de Siderurgia e de Mineração.

Na **Siderurgia**, a receita líquida avançou 2,7% frente ao 1T26, resultado do aumento de 4,6% na Receita Líquida/ton, reflexo dos melhores preços e mix no trimestre, sendo parcialmente compensado pelos menores volumes vendidos em 1,7%.

Na **Mineração**, a receita líquida avançou 11,0% em comparação ao trimestre anterior, reflexo do aumento de 26,9% nos volumes vendidos.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS TRIMESTRAL

O **CPV consolidado** no 2T26 totalizou R\$ 5,3 bilhões, aumento de 3,1% em relação ao 1T26 (R\$ 5,2 bilhões), refletindo os maiores custos na Mineração, por maiores volumes.

Na **Siderurgia**, o CPV permaneceu relativamente estável na comparação trimestral, resultado de um CPV/t 1,6% superior em relação ao trimestre anterior, em função principalmente dos maiores custos de matérias primas, compensado por menores volumes vendidos no trimestre em 1,7%.

Na **Mineração**, o CPV avançou 23,6% frente ao trimestre anterior (1T26: R\$ 616 milhões), influenciado pelo aumento do volume de vendas e maior preço do frete marítimo, parcialmente compensado pela redução do custo de produção unitário no período.

EBITDA AJUSTADO TRIMESTRAL

A Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R\$ 761 milhões no 2T26, aumento de 16,6% em relação ao 1T26 (R\$ 653 milhões).

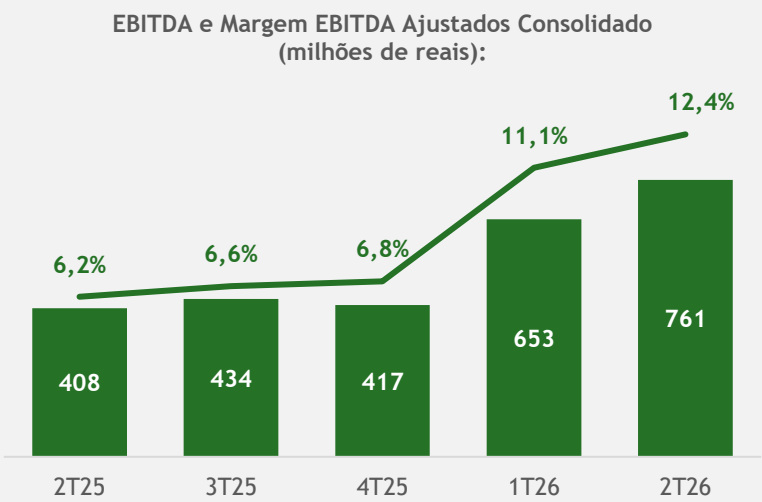
A **margem EBITDA** atingiu 12,4%, ante 11,1% no trimestre anterior.



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	2T26	1T26	2T25
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	428.182	896.150	127.623
Imposto de renda e contribuição social	106.749	(412.288)	(50.068)
Resultado financeiro	44.824	(110.020)	56.023
Depreciação, amortização e exaustão	218.847	280.879	316.216
EBITDA Instrução CVM 156	798.602	654.721	449.794
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(74.238)	(44.887)	(83.167)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	36.947	43.323	41.802
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	-	-
EBITDA Ajustado	761.311	653.157	408.429
MARGEM EBITDA AJUSTADO	12,4%	11,1%	6,2%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: o imposto de renda e contribuição social; o resultado financeiro; a depreciação, amortização e exaustão; a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultado Financeiro Consolidado

No 2T26, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 45 milhões, redução de R\$155 milhões em relação ao 1T26 (positivo em R\$ 110 milhões). A variação se deve às perdas cambiais líquidos no trimestre, ante ganhos cambiais líquidos no trimestre anterior.

R\$ mil	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Receitas Financeiras	200.678	261.143	-23%	205.140	-2%
Despesas Financeiras	(231.632)	(249.286)	-7%	(287.884)	-20%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	(13.870)	98.162	-	26.721	-
➡Variação cambial sobre ativos	73.224	488.049	-85%	(211.882)	-
➡Variação cambial sobre passivos	(87.094)	(389.887)	-78%	238.603	-
RESULTADO FINANCEIRO	(44.824)	110.020	-	(56.023)	-20%
+ Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	1%	5%	- 4 p.p.	5%	- 4 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T26, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 428 milhões, redução de 52% em relação ao trimestre anterior (R\$ 896 milhões). A variação decorre, principalmente, do reconhecimento de créditos tributários diferidos no 1T26, ante apuração de perda no trimestre vigente, além da piora do resultado financeiro. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho operacional, refletido no maior EBITDA do trimestre.

R\$ mil	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	579.755	373.842	55%	133.578	334%
Margem Operacional	9%	6%	+ 3 p.p.	2%	+ 7 p.p.
Resultado Financeiro	(44.824)	110.020	-	(56.023)	-20%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	534.931	483.862	11%	77.555	590%
➡Imposto de renda e contribuição social	(106.749)	412.288	-	50.068	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	428.182	896.150	-52%	127.623	236%
Margem Líquida	7,0%	15,3%	- 8 p.p.	1,9%	+ 5 p.p.

Capital de Giro

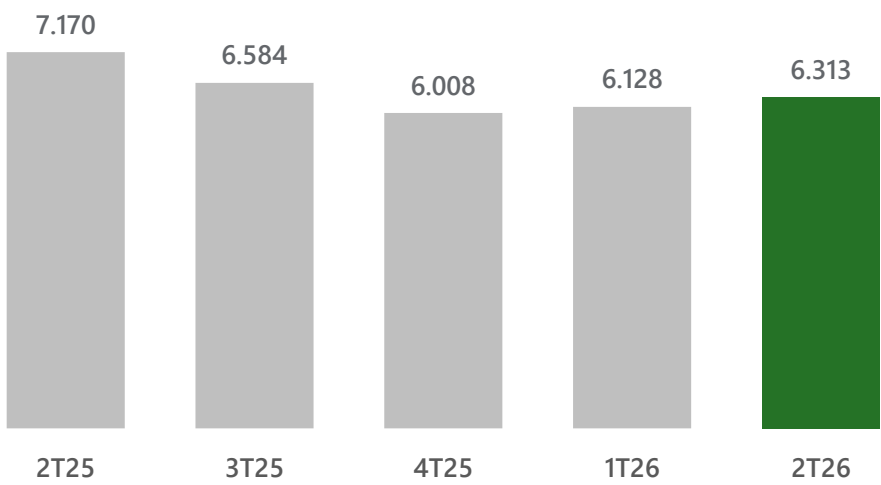
No 2T26, o Capital de Giro foi de R\$ 6,3 bilhões, com um aumento de R\$184 milhões em relação ao do 1T26 (R\$6,1 bilhões). As principais variações foram:

- Redução nas **Operações de forfeiting** em R\$360 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias-primas.
- Aumento nos **Estoques** em R\$ 248 milhões, principalmente por maiores valores de estoques de matérias-primas e Placas.
- Aumento em **Demais Ativos** em R\$92 milhões, principalmente em função de valores a receber proveniente de recuperação de valores decorrentes de desfecho em processo judicial no qual se discutia a interpretação de um contrato de dívida com o plano de previdência de benefício definido – PBD e maior saldo em despesas antecipadas.

Parcialmente compensado por:

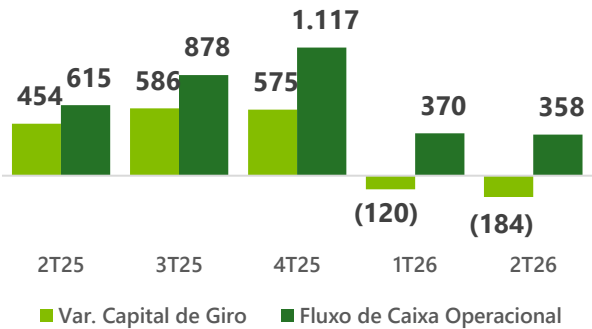
- Aumento em **Contas a pagar** em R\$530 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias-primas e fornecedores de fretes e serviços.

Capital de Giro R\$ milhões

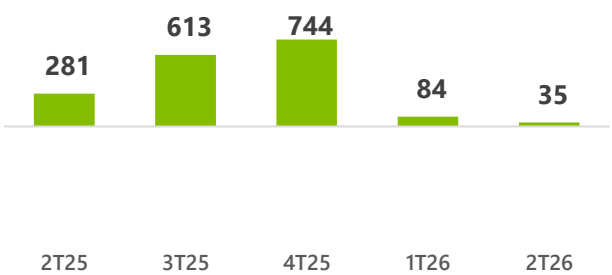


Caixa e Endividamento Financeiro - Trimestral

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$358 milhões, principalmente pela geração de **EBITDA**.

No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$323 milhões, 13,4% superior ao do trimestre anterior (R\$285 milhões), com destaque para a finalização do projeto de aumento da capacidade de injeção de PCI, garantindo maior eficiência operacional e economia de combustível. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$35 milhões.

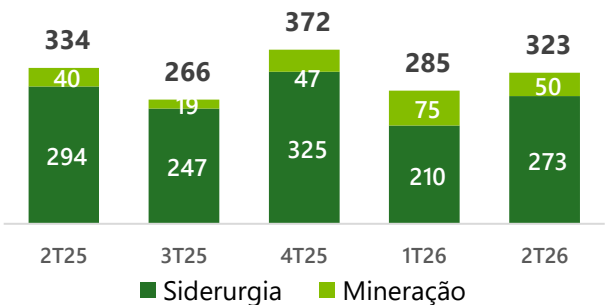
No final do 2T26, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,8 bilhões, superior em 2,0%

em comparação com o 1T26 (R\$6,7 bilhões). A variação foi reflexo, principalmente, da geração de EBITDA no trimestre, superior às necessidades de CAPEX e Capital de Giro no período.

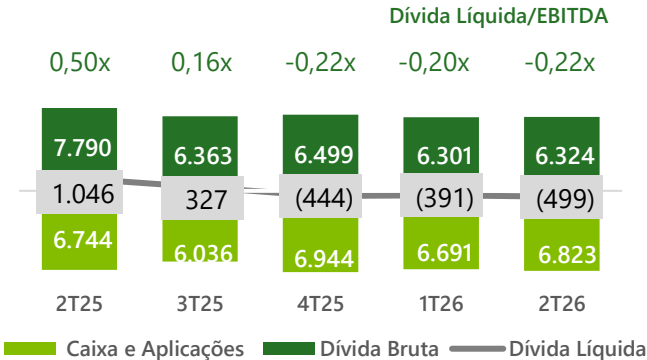
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 6,3 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior.

Assim, a Usiminas encerrou o trimestre com **Caixa Líquido** (caixa e aplicações superiores à dívida bruta) de R\$499 milhões, ante R\$391 milhões no trimestre anterior, um aumento de 27,8%. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 2T26 em -0,22x (1T26: -0,20x).

CAPEX R\$ milhões



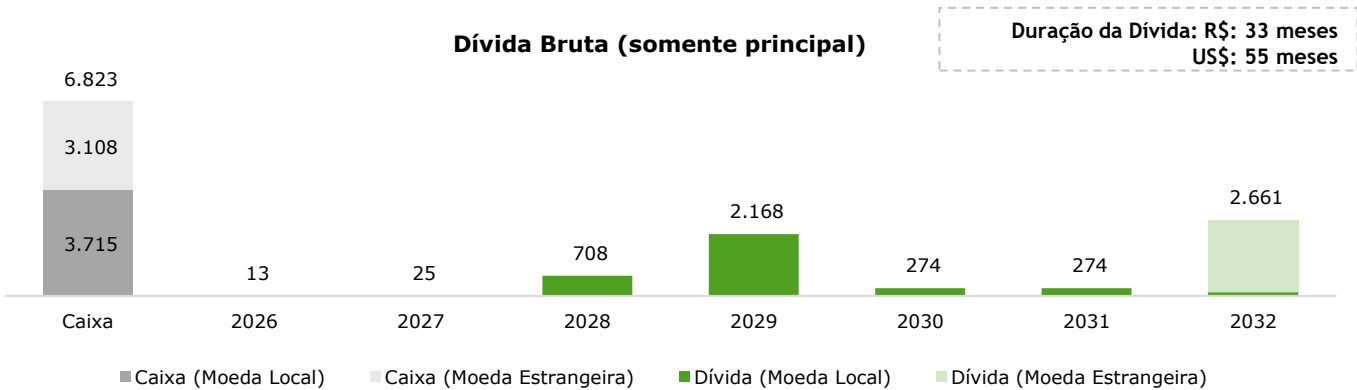
Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



Composição da Dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)



Endividamento

R\$ mil	30-jun-26					Δ mar26/dez25	30-jun-25	Δ mar26/mar25
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	31-mar-26 TOTAL		TOTAL	
Dívida Bruta	207.965	6.115.615	6.323.580	100%	6.300.518	0%	7.790.271	-19%
Moeda Nacional	125.460	3.577.465	3.702.925	59%	3.708.968	0%	3.876.397	-4%
→CDI	92.081	3.510.573	3.602.654	-	3.605.097	0%	3.760.219	-4%
→Tributos Parcelados	33.379	66.892	100.271	-	103.871	-3%	116.178	-14%
Moeda Estrangeira*	82.505	2.538.150	2.620.655	41%	2.591.552	1%	3.913.874	-33%
Caixa e Aplicações	-	-	6.822.552	100%	6.691.055	2%	6.743.961	1%
→Caixa e Aplicações em Moeda Local	-	-	3.714.795	54%	3.684.343	1%	2.896.725	28%
→Caixa e Aplicações em Moeda Estrangeira	-	-	3.107.756	46%	3.006.712	3%	3.847.236	-19%
Dívida Líquida	-	-	(498.972)	-	(390.537)	28%	1.046.310	-

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	2T26	1T26	2T26	1T26	2T26	1T26	2T26	1T26
Receita Líquida de Vendas	867	781	5.384	5.241	(121)	(151)	6.131	5.871
⇒ Mercado Interno	136	163	5.067	4.890	(121)	(151)	5.083	4.901
⇒ Mercado Externo	731	619	318	351	-	-	1.049	970
Custo dos Produtos Vendidos	(762)	(616)	(4.686)	(4.695)	123	149	(5.325)	(5.162)
Lucro ou prejuízo bruto	106	165	699	545	2	(2)	806	709
Receitas e Despesas Operacionais	(51)	(111)	(96)	(12)	(80)	(212)	(227)	(335)
⇒ Vendas	(67)	(76)	(34)	(41)	-	-	(101)	(118)
⇒ Gerais e Administrativas	(18)	(16)	(184)	(174)	2	2	(199)	(188)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(18)	(35)	20	(37)	(2)	(2)	(0)	(74)
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	53	16	101	241	(80)	(212)	74	45
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	55	54	602	534	(78)	(214)	580	374
Depreciação e Amortização	67	72	151	209	1	0	219	281
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	123	125	753	743	(77)	(213)	799	655
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	14%	16%	14%	14%	64%	141%	13%	11%
EBITDA AJUSTADO	71	111	688	544	3	(1)	761	653
MARGEM EBITDA AJUSTADO	8%	14%	13%	10%	-2%	1%	12%	11%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

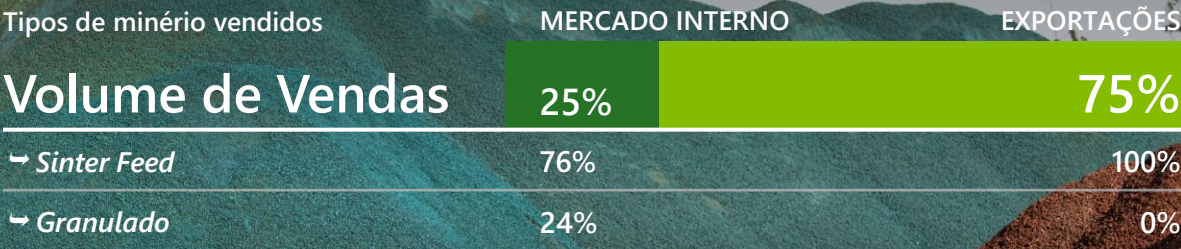
DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 2T26, o **volume de produção** totalizou 2,2 milhões de toneladas, aumento de 15% em relação ao 1T26 (1,9 milhão de toneladas), demonstrando recuperação após os efeitos das chuvas ocorridas no primeiro trimestre do ano e maior rendimento operacional das plantas.

O **volume de vendas** atingiu 2,5 milhões de toneladas no 2T26, superior em 27% ao 1T26 (1,9 milhão de toneladas), refletindo o maior volume de produção do período e consumo de estoque.

No 2T26, as vendas para exportação totalizaram 1,9 milhão de toneladas, superior em relação ao volume do trimestre anterior (1,4 milhão de toneladas). Na distribuição das vendas, as exportações representaram 75% do volume faturado (1T26: 70%). A composição das vendas exportadas também se alterou, com 48% dos embarques realizados com frete marítimo e 52% sem frete marítimo, ante 64% e 36%, respectivamente, no 1T26.

kton	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Produção de minério de ferro	2.209	1.927	14,7%	2.314	-4,5%
Vendas total	2.469	1.946	26,9%	2.458	0,4%
↪ Exportações	1.856	1.355	37,0%	1.846	0,5%
↪ Mercado Interno USIMINAS	465	484	-3,8%	478	-2,7%
↪ Mercado Interno Terceiros	147	108	36,9%	134	10,0%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - TRIMESTRAL

A **receita líquida** totalizou R\$ 867 milhões no 2T26, aumento de 11,0% em relação ao 1T26 (R\$ 781 milhões), refletindo principalmente o maior volume vendido (+26,9%).

No 2T26, a **receita líquida por tonelada** foi de R\$ 351/t, redução de 12,5% em relação ao 1T26 (R\$ 402/t). Essa variação foi influenciada principalmente por mudanças no mix de *incoterm* das exportações e pela apreciação do Real frente ao Dólar, com maior participação de exportações com frete marítimo deduzido da receita líquida (52% das exportações, ante 36% no 1T26), bem como o aumento de 35,0% das tarifas de frete marítimo e a apreciação de 3,9% do Real frente ao Dólar, que reduziu o valor em Reais das receitas de exportação. Esses impactos foram parcialmente compensados pela valorização de 1,2% do preço médio de referência do minério de ferro IODEX 62% Fe CFR China.

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R\$124,8/t ou US\$24,8/t no 2T26 contra R\$137,8/t ou US\$26,2/t no 1T26, redução de 9,4% no custo em Real entre os períodos, principalmente, pela maior diluição de custos fixos, em função do maior volume produzido e menores custos com serviços de movimentação de materiais e manutenção.

Custo do produto vendido – CPV do 2T26 foi de R\$ 762 milhões, superior em 23,7% em relação ao 1T26 (R\$ 616 milhões), associado ao maior volume vendido de 26,9% vs 1T26, principalmente para a exportação 37,0% vs 1T26 e elevação nos preços dos fretes marítimos em 35% (US\$33,7/t vs US\$24,9/t). Em termos unitários, o **CPV/ton** do 2T26 alcançou R\$308,6/t, uma diminuição de 2,6% em relação ao trimestre anterior (R\$316,8/t), principalmente pelo menor custo de produção

unitário mencionado anteriormente e menor condição de venda na modalidade com frete marítimo.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$67 milhões no 2T26, inferior em 11,8% com o trimestre anterior (1T26: R\$76 milhões), em consequência de menores custos portuários das exportações devido a menor tarifa de carregamento no porto e a maiores vendas com condição comercial com custos portuários a cargo do cliente.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$18 milhões no 2T26, elevação de R\$2 milhões em relação ao trimestre anterior (1T26: R\$16 milhões), refletindo ajustes em provisões de despesas com pessoal.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$18 milhões no 2T26, ante o resultado também negativo de R\$35 milhões no 1T26. A melhora entre os períodos decorre, principalmente, de maiores contingências legais no trimestre anterior.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$71 milhões no 2T26, representando uma redução de 35,9% em relação ao 1T26 (R\$111 milhões), decorrente do aumento dos fretes internacionais de referência Brasil-China (US\$34/t no 2T26 x US\$24,9/t no 1T26).

A **Margem EBITDA Ajustado** foi de 8,2% no 2T26 (1T26: 14,2%).

No 2T26, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$50 milhões (R\$75 milhões no trimestre anterior), uma diminuição de 33% associada a aquisição de equipamentos de grande porte ocorrida no trimestre anterior.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 2T26, a **produção de aço bruto** na planta de Ipatinga foi de 803 mil toneladas, 10,1% superior em relação ao 1T26 (729 mil toneladas), o maior volume de produção desde o 3T24. A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 2T26, 3,0% inferior ao trimestre anterior.

Mil toneladas	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Produção de Aço Bruto	803	729	10%	789	2%
Produção Total de Laminados	980	1.011	-3%	1.122	-13%
Volume de Vendas	989	1.007	-2%	1.079	-8%
↪ Mercado Interno	930	938	-1%	973	-4%
↪ Exportações	59	69	-15%	106	-45%



Comentários sobre vendas de aço

No 2T26, a Usiminas registrou 989 mil toneladas vendidas, redução de 1,7% em relação ao 1T26 (1.007 mil toneladas). No Mercado Interno, as vendas totalizaram 930 mil toneladas no 2T26, redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior (1T26: 938 mil toneladas). Essa variação decorre de menores volumes vendidos para Distribuição e Indústria, parcialmente compensados pelo aumento de 13,4% nos volumes de vendas para o segmento Automotivo.

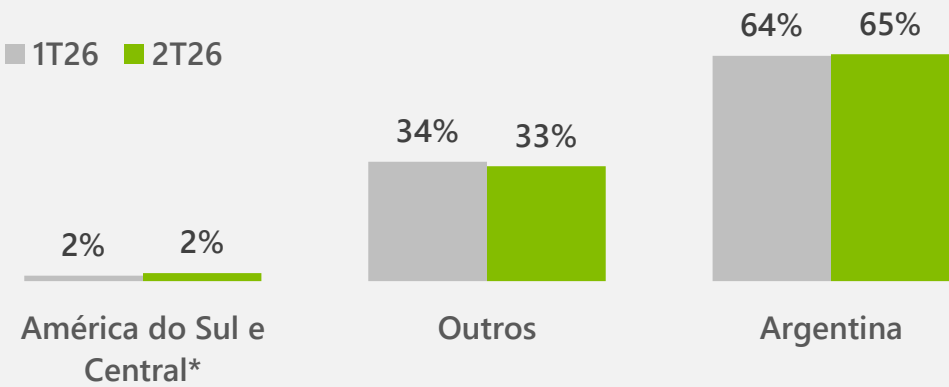
No 2T26, houve aumento de 4,6% na **receita líquida por tonelada** em relação ao 1T26. No mercado interno, o aumento foi de 3,6%, refletindo principalmente, os melhores preços realizados para os segmentos de Grande Rede e Industrial, além do efeito positivo advindo do mix de produtos vendidos pela Usiminas, com destaque para o aumento nas vendas para o automotivo. No mercado externo, a receita líquida por tonelada subiu 6,1%, efeito do melhor mix de vendas no período.

Abaixo, a distribuição das vendas por segmento de negócio, alinhada aos volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

Mercado Interno (% - volume)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Automotivo	37,7%	33,0%	+ 4,7 p.p.	31,2%	+ 6,5 p.p.
Grande Rede	29,8%	31,6%	- 1,8 p.p.	33,3%	- 3,5 p.p.
Indústria	32,5%	35,4%	- 3,0 p.p.	35,5%	- 3,0 p.p.

As exportações no trimestre totalizaram 59 mil toneladas, 14,6% inferior ao 1T26 (69 mil toneladas). Abaixo os principais destinos das **exportações** da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

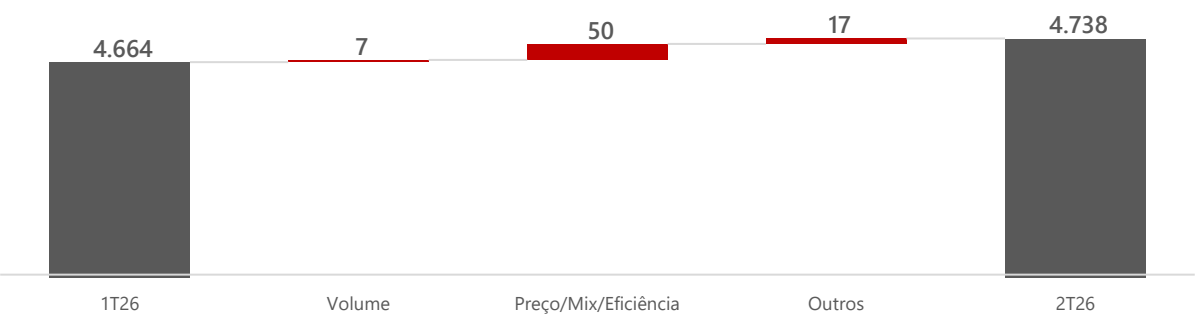


* Excluindo as vendas para Argentina

No 2T26, o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.738/t, contra R\$4.664/t no 1T26, um aumento de 1,6%. Esse aumento foi reflexo principalmente dos maiores custos de produção, com destaque para placas adquiridas e carvão, além de maiores custos de manutenção, que foram parcialmente compensados por uma maior eficiência no consumo de combustíveis nos altos-fornos (*fuel rate*) e menor taxa de câmbio médio no período.

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** do 2T26 foi de R\$ 4,7 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior, resultado do maior CPV/t compensado pelos menores volumes de vendas no período.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia – Trimestral R\$/t



No 2T26, as **Despesas com Vendas** totalizaram R\$34 milhões, 17,7% inferiores ao 1T26 (R\$41 milhões), principalmente pela constituição de provisão para perdas de crédito esperadas reconhecidas no 1T26, sem efeito similar no 2T26.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$184 milhões no 2T26, 5,5% superiores ao 1T26 (R\$174 milhões), por maiores despesas com pessoal e encargos sociais.

No 2T26, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** foram positivas em R\$20 milhões, ante R\$37 milhões negativos no 1T26, principalmente pela recuperação de valores decorrentes de desfecho em processo judicial no qual se discutia a interpretação de um contrato de dívida com o plano de previdência de benefício definido – PBD no valor de R\$57 milhões e venda de ativo não operacional, no valor de R\$13 milhões, eventos não recorrentes que totalizaram R\$70 milhões.

No 2T26 o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$688 milhões. As principais variações em relação ao 1T26 são:

- Aumento de R\$234 milhões por **Preço/Mix**, reflexo dos maiores preços praticados e melhor mix;
- Redução de R\$13 milhões, reflexo dos menores **volumes de vendas**;
- Redução de R\$126 milhões, pelo aumento do **CPV/t**, excluindo depreciação e amortização, reflexo principalmente dos maiores custos de placas adquiridas e carvão;

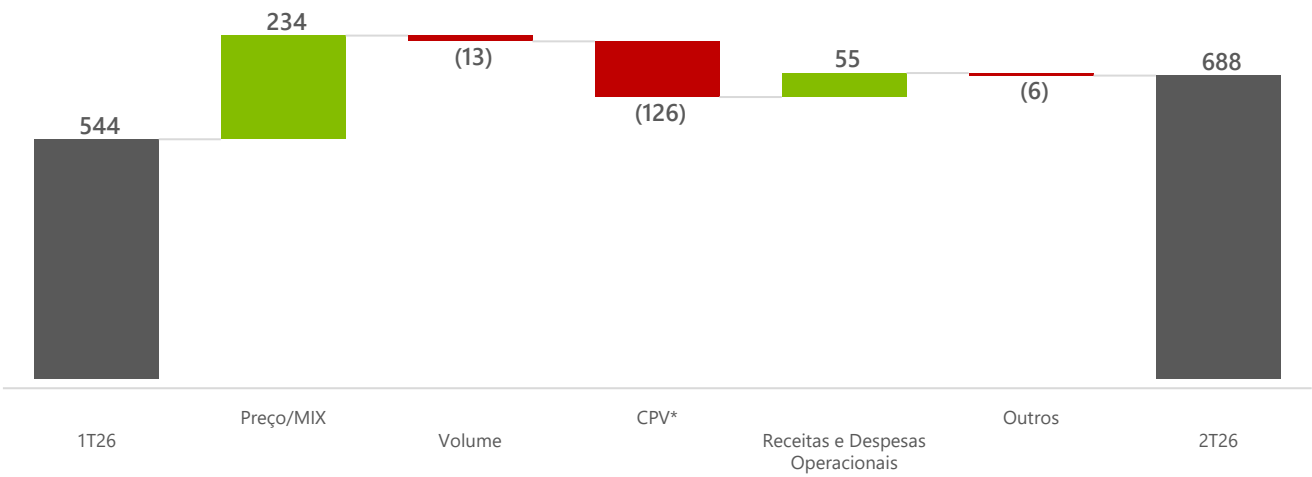
➤ Aumento de R\$55 milhões por menores despesas operacionais, principalmente por efeitos não recorrentes apurados no trimestre, no valor de R\$70 milhões, conforme anteriormente explicado.

A **margem EBITDA Ajustado** foi de 12,8% no 2T26, ante margem de 10,4% no 1T26.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 2T26, o CAPEX totalizou R\$273 milhões, 30,1% superior ao apresentado no 1T26 (R\$ 210 milhões).

VARIAÇÃO DO EBITDA – TRIMESTRAL SIDERURGIA R\$ milhões



*Excluindo-se os efeitos de Depreciação e Amortização

Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade

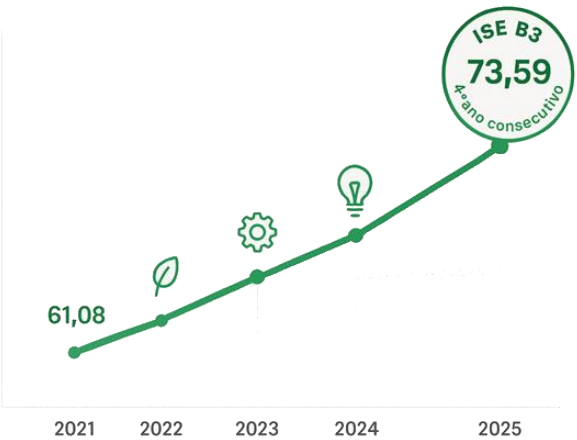


Usiminas integra o Índice de Sustentabilidade da B3

Pelo quarto ano consecutivo, a Usiminas integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). A companhia compõe a 21ª carteira do indicador, em vigor desde maio, como a única representante do setor siderúrgico. Nesta edição, o índice reúne 69 empresas de 38 setores diferentes do mercado brasileiro.

O ISE B3 mede o nível de maturidade e a evolução da agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) das organizações e funciona para Usiminas como um diagnóstico rigoroso, consolidando avanços em governança e inovação, bem como mapeando os próximos passos e oportunidades de aprimoramento para o seu desenvolvimento contínuo. A trajetória da Usiminas reflete uma evolução contínua em seu indicador geral, que aumentou de 61,08 em 2021 para 73,59 na avaliação de 2025. Esse desempenho permitiu à empresa subir oito posições e ocupar o 46º lugar no ranking geral.

A permanência no ISE B3 sinaliza ao mercado financeiro e aos stakeholders o alinhamento de longo prazo da Usiminas com as melhores práticas globais de sustentabilidade, reafirmando o compromisso de conciliar a solidez operacional de um setor de base com a construção de uma agenda transparente de desenvolvimento sustentável.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	30-jun-26	31-mar-26	30-jun-25
CIRCULANTE	16.781.145	16.281.564	18.064.823
Caixa e Aplicações	6.822.557	6.691.055	6.743.961
Contas a Receber	3.069.628	3.069.362	3.250.991
Impostos a Recuperar	631.323	628.401	699.253
Estoques	5.920.457	5.671.579	7.167.725
Adiantamento a fornecedores	7.496	2.886	1.629
Outros Títulos e Valores a Receber	329.684	218.281	201.264
NÃO CIRCULANTE	18.325.511	18.472.757	22.591.061
Realizável a Longo Prazo	4.701.093	4.911.956	6.200.000
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	2.196.520	2.297.527	3.286.255
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	642.416	624.991	575.999
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	978.285	1.089.023	1.524.332
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	-	0	12.758
↳ <i>Outros</i>	883.872	900.415	800.656
Participações Societárias	1.629.739	1.563.700	1.570.067
Propriedade para Investimentos	149.485	150.919	147.750
Imobilizado	9.906.195	9.936.534	12.664.041
Intangível	1.938.999	1.909.648	2.009.203
TOTAL DO ATIVO	35.106.656	34.754.321	40.655.884
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	30-jun-26	31-mar-26	30-jun-25
CIRCULANTE	3.777.846	3.587.917	4.343.969
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	207.965	158.675	239.881
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.816.693	2.286.931	2.722.145
Salários e Encargos Sociais	334.174	281.911	340.246
Tributos e Impostos a Recolher	144.573	171.260	153.510
Títulos a Pagar Forfaiting	143.697	503.531	683.057
Proventos a Pagar	1.268	14.891	2.208
Adiantamento de Clientes	53.319	81.804	63.344
Outros	76.157	88.914	139.578
NÃO CIRCULANTE	7.683.719	7.758.897	9.162.787
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.115.614	6.141.850	7.550.390
Passivo Atuarial	535.778	537.097	574.449
Provisões para Demandas Judiciais	507.374	557.855	555.468
Provisão para Recuperação Ambiental	266.181	261.909	247.905
Outros	258.772	260.186	234.575
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.645.091	23.407.507	27.149.128
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	7.550.859	7.336.965	11.077.419
Participação dos Acionistas não Controladores	2.893.937	2.870.247	2.871.414
TOTAL DO PASSIVO	35.106.656	34.754.321	40.655.884

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.131.378	5.870.989	4%	6.626.381	-7%
➡ Mercado Interno	5.082.535	4.901.445	4%	5.309.925	-4%
➡ Mercado Externo	1.048.843	969.544	8%	1.316.456	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.324.925)	(5.162.429)	3%	(6.133.190)	-13%
Lucro Bruto	806.453	708.560	14%	493.191	64%
MARGEM BRUTA	13%	12%	+ 1 p.p.	7%	+ 6 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(226.698)	(334.718)	-32%	(359.613)	-37%
➡ Vendas	(101.144)	(117.531)	-14%	(136.106)	-26%
➡ Gerais e Administrativas	(199.433)	(188.292)	6%	(192.021)	4%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	74.238	44.887	65%	83.167	-11%
➡ Outras Receitas e Despesas	(359)	(73.782)	-100%	(114.653)	-100%
Contingências e Acordos Judiciais	(12.187)	(25.358)	-52%	(52.584)	-77%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(9.003)	(7.848)	15%	(34.620)	-74%
Impostos	(19.259)	(14.689)	31%	(24.121)	-20%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(14.466)	(14.853)	-3%	(16.793)	-14%
Recuperação de Valores - Plano de Previdência de Benefício Definido	56.787	-	-	-	-
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	13.010	(1.335)	-	-	-
Outras (Despesas) Receitas	(15.241)	(9.699)	57%	13.465	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	579.755	373.842	55%	133.578	334%
MARGEM OPERACIONAL	9%	6%	+ 3 p.p.	2%	+ 7 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(44.824)	110.020	-	(56.023)	-20%
➡ Receitas Financeiras	200.678	261.143	-23%	205.140	-2%
Receita sobre aplicações financeiras	153.575	197.704	-22%	136.424	13%
Juros de clientes	5.942	7.697	-23%	8.858	-33%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	5.182	3.927	32%	21.428	-76%
Demais Receitas Financeiras	35.979	51.815	-31%	38.430	-6%
➡ Despesas Financeiras	(231.632)	(249.286)	-7%	(287.884)	-20%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(183.604)	(198.338)	-7%	(207.592)	-12%
Juros, comissões e despesas de mora	(7.407)	(7.529)	-2%	(8.290)	-11%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(3.074)	(3.155)	-3%	(6.445)	-52%
Juros sobre passivos contingentes	(15.069)	(9.218)	63%	(25.014)	-40%
Demais Despesas Financeiras	(22.478)	(31.046)	-28%	(40.543)	-45%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(13.870)	98.162	-	26.721	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	534.931	483.862	11%	77.555	590%
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(106.749)	412.288	-	50.068	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	428.182	896.150	-52%	127.623	236%
MARGEM LÍQUIDA	7%	15%	- 8 p.p.	2%	+ 5 p.p.
Aos acionistas da companhia	382.372	771.436	-50%	95.182	302%
Participação dos não controladores	45.810	124.714	-63%	32.441	41%
EBITDA (Instrução CVM 156)	798.602	654.721	22%	449.794	78%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	13%	11%	+ 2 p.p.	7%	+ 6 p.p.
EBITDA Ajustado	761.311	653.157	17%	408.429	86%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	12%	11%	+ 1 p.p.	6%	+ 6 p.p.
Depreciação e amortização	218.847	280.879	-22%	316.216	-31%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida de Vendas	12.002.367	13.484.125	-11%
➔ Mercado Interno	9.983.980	10.878.968	-8%
➔ Mercado Externo	2.018.387	2.605.157	-23%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.487.354)	(12.218.139)	-14%
Lucro Bruto	1.515.013	1.265.986	20%
MARGEM BRUTA	12,62%	9,39%	+ 3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(561.416)	(693.965)	-19%
➔ Vendas	(218.675)	(255.831)	-15%
➔ Gerais e Administrativas	(387.725)	(373.913)	4%
➔ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	119.125	139.561	-15%
➔ Outras Receitas e Despesas	(74.141)	(203.782)	-64%
Contingências e Acordos Judiciais	(37.545)	(88.653)	-58%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(16.851)	(68.109)	-75%
Impostos	(33.948)	(46.716)	-27%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(29.319)	(33.616)	-13%
Recuperação de Valores - Plano de Previdência de Benefício Definido	56.787	-	-
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	11.675	36.128	-68%
Outras (Despesas) Receitas	(24.940)	(2.816)	786%
Lucro (Prejuízo) Operacional	953.597	572.021	67%
MARGEM OPERACIONAL	8%	4%	+ 4 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	65.196	(35.747)	-
➔ Receitas Financeiras	461.821	401.076	15%
Receita sobre aplicações financeiras	351.279	284.417	24%
Juros de clientes	13.639	15.629	-13%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	9.109	29.017	-69%
Demais Receitas Financeiras	87.794	72.013	22%
➔ Despesas Financeiras	(480.918)	(575.230)	-16%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(381.942)	(415.982)	-8%
Juros, comissões e despesas de mora	(14.936)	(16.256)	-8%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(6.229)	(18.217)	-66%
Juros sobre passivos contingentes	(24.287)	(43.154)	-44%
Demais Despesas Financeiras	(53.524)	(81.621)	-34%
➔ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	84.292	138.407	-39%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.018.793	536.274	90%
➔ Imposto de Renda e Contribuição Social	305.539	(71.652)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.324.332	464.622	185%
MARGEM LÍQUIDA	11,0%	3,4%	+ 8 p.p.
Aos acionistas da companhia	1.153.808	396.035	191%
Participação dos não controladores	170.524	68.587	149%
EBITDA (Instrução CVM 156)	1.453.323	1.199.242	21%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	12%	9%	+ 3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.414.468	1.141.130	24%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	12%	8%	+ 3 p.p.
Depreciação e amortização	499.726	627.221	-20%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2T26	1T26	2T25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	428.182	896.150	127.623
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais	(96.037)	9.812	(131.657)
Despesas de Juros	190.533	203.475	210.408
Depreciação e Amortização	218.847	280.879	316.216
Resultado na Venda de Imobilizado/Investimento	(13.010)	1.335	(13.687)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(74.238)	(44.887)	(83.167)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	32.298	44.127	36.177
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.451	(456.415)	(86.245)
Constituição (reversão) de Provisões	13.315	51.503	108.908
Ganhos e Perdas Atuariais	14.269	14.641	16.793
Total	788.610	1.000.620	501.369
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(33.268)	(80.627)	306.154
Estoques	(278.504)	(122.937)	129.857
Impostos a Recuperar	95.598	267.919	10.887
Depósitos Judiciais	(6.802)	(11.932)	(7.840)
Adiantamentos a fornecedores	(4.637)	345	(14)
Outros (Acréscimo ou decréscimo de ativos)	(72.188)	(46.085)	(2.962)
Total	(299.801)	6.683	436.082
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	525.254	(205.067)	6.881
Adiantamentos de Clientes	(27.980)	20.246	(3.292)
Tributos a Recolher	(27.169)	10.496	(26.769)
Títulos a pagar - <i>forfeiting</i>	(355.400)	(37.256)	(34.933)
Passivo Atuarial pago	(24.104)	(23.576)	(23.115)
Provisão para demandas judiciais	(70.470)	(20.638)	(92.211)
Outros (Acréscimo ou decréscimo de passivos)	18.364	(110.349)	35.671
Total	38.495	(366.144)	(137.768)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	527.304	641.159	799.683
Juros Pagos	(135.533)	(238.215)	(142.778)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	(24.120)	(28.224)	(46.208)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(9.750)	(5.081)	4.611
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	357.901	369.639	615.308
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
⇒ Títulos e valores mobiliários	430.661	(176.983)	(15.098)
⇒ Compras de imobilizado	(256.100)	(264.448)	(285.558)
⇒ Valor recebido pela venda de imobilizado	13.543	(1.031)	15.458
⇒ Dividendos recebidos	4.829	5.021	4.691
⇒ Compras de ativos intangíveis	(67.207)	(20.693)	(48.284)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	125.726	(458.134)	(328.791)
⇒ Pagamento de Tributos Parcelados	(8.017)	(7.738)	(6.346)
⇒ Pagamento de Passivo de arrendamento	(7.833)	(7.712)	(8.495)
⇒ Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(13.702)	(32.851)	(11.059)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(29.552)	(48.301)	(25.900)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	108.088	(292.727)	(88.133)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	562.163	(429.523)	172.484
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.712.094	5.141.617	5.780.479
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.274.257	4.712.094	5.952.963
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	4.712.094	5.141.617	5.780.479
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.978.961	1.801.978	775.900
Disponibilidades no Início do Exercício	6.691.055	6.943.595	6.556.379
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	562.163	(429.523)	172.484
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	(430.661)	176.983	15.098
Saldo Final Caixa	5.274.257	4.712.094	5.952.963
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	1.548.300	1.978.961	790.998
Disponibilidades no Final do Exercício	6.822.557	6.691.055	6.743.961

* Houve ajuste entre linhas no 1T26

USIMINAS

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1S26	1S25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.324.332	464.622
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais	(86.225)	(276.315)
Despesas de Juros	394.008	418.310
Depreciação e Amortização	499.726	627.221
Resultado na Venda de Imobilizado/Investimentos	(11.675)	(36.128)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(119.125)	(139.561)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	76.425	101.433
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(381.964)	(29.781)
Constituição (reversão) de Provisões	64.818	172.335
Ganhos e Perdas Atuariais	28.910	33.616
Total	1.789.230	1.335.752
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(113.895)	(78.024)
Estoques	(401.441)	235.573
Impostos a Recuperar	363.517	(92.764)
Depósitos Judiciais	(18.734)	(15.475)
Adiantamentos a fornecedores	(4.292)	20
Outros (Acréscimo ou decréscimo de ativos)	(118.273)	(151.295)
Total	(293.118)	(101.965)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	320.187	(293.105)
Adiantamentos de Clientes	(7.734)	7.567
Tributos a Recolher	(16.673)	174.958
Títulos a pagar - forfaiting	(392.656)	(181.046)
Passivo Atuarial pago	(47.680)	(43.688)
Provisão para demandas judiciais	(91.108)	(121.501)
Outros (Acréscimo ou decréscimo de passivos)	(91.985)	(106.591)
Total	(327.649)	(563.406)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.168.463	670.381
Juros Pagos	(373.748)	(406.840)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	(52.344)	(78.207)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(14.831)	(706)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	727.540	184.628
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
⇒Títulos e valores mobiliários	253.678	(37.359)
⇒Compras de imobilizado	(520.548)	(482.960)
⇒Valor recebido pela venda de imobilizado	12.512	37.905
⇒Dividendos recebidos	9.850	11.084
⇒Compras de intangíveis	(87.900)	(69.521)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(332.408)	(540.851)
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	2.946.250
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	-	(1.628.096)
⇒Pagamento de Tributos Parcelados	(15.755)	(12.692)
⇒Pagamento de Passivo de arrendamento	(15.545)	(16.867)
⇒Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(46.553)	(11.070)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(77.853)	1.277.525
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(184.639)	(168.681)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	132.640	752.621
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.141.617	5.200.342
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.274.257	5.952.963
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.141.617	5.200.342
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.801.978	753.639
Disponibilidades no Início do Exercício	6.943.595	5.953.981
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	132.640	752.621
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	(253.678)	37.359
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.274.257	5.952.963
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	1.548.300	790.998
Disponibilidades no Final do Exercício	6.822.557	6.743.961

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Nobre do Prado joao.prado@usiminas.com	31 3499-8178